

O que é Hepatite E?

É uma doença infecciosa causada pelo vírus da hepatite E (VHE) de distribuição mundial. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), ocorrem anualmente 20 milhões de casos de infecções por VHE no mundo com 70.000 mortes por ano. O VHE é responsável por mais de 50% dos casos de hepatite aguda viral em países asiáticos onde ele é endêmico. A hepatite E é rara no Brasil.

Como é transmitida?

Em países em desenvolvimento com condições sanitárias precárias, o VHE é transmitido por meio de água contaminada e está associada a grandes surtos epidêmicos, que afetam centenas a milhares de pessoas. O período de incubação é de 14 a 45 dias e corresponde geralmente ao período de maior risco de transmissão. O VHE pode também ser transmitido pelo consumo de alimentos contaminados ou contato direto com animais, e pode acometer principalmente veterinários, trabalhadores rurais em fazendas de suínos, profissionais de saúde, trabalhadores que lidam com mariscos ou com resíduos de esgoto. A infecção pelo VHE nestes indivíduos geralmente é assintomática, mas pode provocar hepatite aguda e crônica em pacientes imunossuprimidos.

Quais os sintomas da hepatite E?

O VHE normalmente causa uma doença aguda e autolimitada, com aproximadamente 0,2% a 0,1 % de mortalidade na população geral. Os

sintomas podem incluir febre e náuseas seguidas por dor abdominal, vômitos, falta de apetite, mal-estar e aumento do fígado. Olhos e pele amarelados (icterícia) ocorrem em cerca de 40% dos pacientes.

A hepatite E representa um risco para gestantes?

Em áreas endêmicas, o VHE é a causa mais comum de hepatite na gravidez. O curso do VHE durante a gravidez pode variar de casos que curam espontaneamente até casos graves, que levam à insuficiência hepática aguda grave, com risco maior de mortalidade para a gestante e seu bebê.

Existe vacina contra o VHE?

Duas vacinas contra o VHE foram desenvolvidas e parecem ser seguras e eficazes. No entanto, elas não estão comercialmente disponíveis no Brasil.

Qual o tratamento da hepatite E?

Relatos de casos isolados têm demonstrado que drogas antivirais podem ser empregadas para tratamento da hepatite E, caso seja necessário.

Mas não se esqueça: apenas o médico pode avaliar, diagnosticar e indicar o melhor tratamento para cada caso. Procure sempre um Hepatologista!